

# O BANCÁRIO

O único jornal diário dos movimentos sociais no país

Edição Diária 8474 | Salvador, quinta-feira, 15.09.2022

Presidente: Augusto Vasconcelos



GOVERNO BOLSONARO

## Aposentadoria ameaçada

O difícil cenário econômico nacional, com inflação descontrolada e aumento do custo de vida, coloca em risco a aposentadoria. O cenário é preocupante. É o que mostra pesquisa feita com 44 países. O Brasil é o segundo pior para se aposentar. Efeito Bolsonaro. Página 4

SHUTTERSTOCK



**Tudo encolhe,  
até a merenda  
escolar. Fome**

Página 2

**Rotina na  
Caixa segue  
de assédio**

Página 3

No Brasil, o sonho da aposentadoria tem se tornado cada vez mais distante. As condições estão péssimas

ARQUIVO



Conseguir se aposentar está cada vez mais difícil no Brasil. Sonho distante

# Brasil é o 2º pior para se aposentar

Levantamento leva em conta inflação e qualidade de vida

ANGÉLICA ALVES  
imprensa@bancariosbahia.org.br

O BRASIL alcança recordes infelizes sob a gestão de Bolsonaro. O índice da *Natixis Investment Managers* aponta que o país é o segundo pior lugar para se aposentar em um ranking com 44 nações. Índia é o primeiro entre os piores.

Mas, quando o assunto são as taxas de juros cobradas aos aposentados, o Brasil pula para o primeiro lugar. Neste ano, a disparada da inflação colabora para a piora na qualidade de vida, seguida pela alta dos alimentos e

habitação, que corroem o poder de compra das famílias.

O relatório mostra ainda que a inflação descontrolada deve ser o foco de preocupação para os futuros aposentados que vão precisar se organizar financeiramente ainda mais e buscar investimentos para garantir a qualidade de vida.

Enquanto os brasileiros veem a aposentadoria cada vez mais longe, o estudo revela que o país líder no ranking de melhor lugar para se aposentar é a Noruega. Logo atrás aparecem a Suíça e Islândia.

Inflação descontrolada deve ser o foco da preocupação para os futuros aposentados

## Live debate projeto para os fundos de pensão

COM o objetivo de debater as propostas para os fundos de pensão em um eventual governo progressista, os diretores e conselheiros da Previ realizam *live* hoje, às 18h30, através dos canais do *Youtube* Associados Previ, SEEB-DF e TVT.

O evento deve abordar outros temas, como o projeto da Anapar para aperfeiçoamento do arcabouço legal dos fundos de pensão, revisão da tabela PIP (Pontuação Individual do Participante), que vai aumentar a contribuição do banco no Previ Futuro e o saldo de contas dos associados.

Além dos diretores e eleitos da

Previ – Márcio de Souza, Paula Goto e Luciana Bagno – a *live* também vai contar com a participação do presidente da Anapar, Marcel Barros, e do diretor de Seguridade da Previ, Wagner Nascimento.

A participação dos associados é extremamente importante. Os participantes podem esclarecer dúvidas e enviar comentários para fortalecer a transparência da gestão.



### TÁ NA REDE

SE PERDER NÃO TENHO MAIS NADA A FAZER NA TERRA



## Safra paga adicional da cesta alimentação

**APÓS** o anúncio da antecipação da primeira parcela da PLR (Participação nos Lucros e/ou Resultados) dos bancários para o próximo dia 23, junto com a folha de pagamento, o Safra informou que vai pagar o adicional de R\$ 1 mil da cesta alimentação no dia 29.

Outra garantia dada aos empregados do banco são os 20% da PLR adicional para os cargos técnicos e administrativos. Resultado de intensa mobilização e pressão na mesa de negociação na campanha salarial deste ano, o movimento sindical garantiu para a categoria a manutenção de todos os direitos da CCT (Convenção Coletiva de Trabalho).

Os resultados dos bancários ajudam também a economia. Apenas com o pagamento da PLR serão injetados na economia brasileira R\$ 8,7 bilhões até março de 2023, sendo R\$ 4 bilhões já neste mês, com o a antecipação do benefício.



Nem o escândalo das denúncias de assédios moral e sexual na Caixa barram a continuidade da prática no banco

# Assédio moral no banco continua a atormentar

Instituição assedia via subsidiárias da área de cartões. Abuso

ALAN BARBOSA  
imprensa@bancariosbahia.org.br

**A ROTINA** de pressão na Caixa continua, mesmo após as denúncias de assédios sexual e moral. Agora o alvo são os

empregados da Caixa Cartões, obrigados a atingir metas inalcançáveis todos os dias.

As denúncias são das mais variadas. Há casos, por exemplo, de pressão para que o bancário empurre produtos sem utilidade para os clientes, só para bater as metas.

Para se ter noção da loucura estabelecida, uma empresa pode receber 200 cartões e bas-

ta ativar um cartão para automaticamente todos os emitidos pontuarem na meta. A prática causa prejuízo a todos, empregados, clientes e ao próprio banco público.

A gestão imposta na Caixa é de medo. Os empregados trabalham assustados. Não à toa é crescente o número de afastamentos por problemas de saúde na instituição.

## FGTS completa 56 anos sob risco de quebrar

**O FGTS** (Fundo de Garantia por Tempo de Serviço) acaba de completar 56 anos com intensos ataques que comprometem a sua sustentabilidade. De forma descoordinada e sem planejamento, os governos Temer e Bolsonaro aumentaram o volume de saques do FGTS.

Instituído pela Lei nº 5.107, em 1966, o Fundo, que possui ativos superiores a R\$ 500 bilhões, exerce um importante



Sucessivas retiradas no FGTS descapitalizam e enfraquecem o fundo

papel na economia do país, como instrumento de formação de poupança dos trabalhadores e como Funding

(para operações de financiamento a longo prazo de empreendimentos imobiliários e projetos de infraestrutura e saneamento). O FGTS também gera empregos e desenvolvimento.

Desde a criação, 92% dos municípios brasileiros receberam investimentos realizados com recursos do FGTS. Mas, nos últimos anos Temer e Bolsonaro promoveram uma série de ataques.

# Só suco e bolacha na merenda escolar

Valor defasado repassado impacta principalmente em cidades menores. Descaso

REDAÇÃO  
imprensa@bancariosbahia.org.br

**COM** o aumento da desigualdade social e da fome – mais de 33 milhões de pessoas não têm o que comer – a merenda escolar é a única fonte de alimentação de milhões de crianças no Brasil. Um cenário desolador. Porém, Bolsonaro mais uma vez mostra total desprezo.

Em 2023, pelo sexto ano consecutivo, o PNEA (Programa Nacional de Alimentação Escolar), que atende mais de 44 milhões de estudantes, vai ficar sem reajuste e receberá apenas R\$ 3,69 bilhões. Sem o aumento, a merenda, que antes variava entre comida e lanche, se resume a bolacha e suco.

O projeto aprovado pelo Congresso Nacional previa aumento dos recursos para R\$ 5,53 bilhões. Não é a primeira vez que Bolsonaro veta uma proposta para a merenda escolar. No início de agosto, ele vetou o reajuste de 34% aprovado pelos parlamentares. O

PNEA teria mais R\$ 1 bilhão no orçamento, chegando a R\$ 4,6 bilhões. Valor menor do que os R\$ 4,9 bilhões do fundo partidário, aprovado pelo presidente.

Sem comida em casa, porque o salário do trabalhador não acompanha o aumento dos preços dos alimentos, e sem merenda na escola, a fome dispara. No país, mais de 700 mil crianças com menos de 5 anos têm algum problema de desnutrição. Pesquisa da rede Penssan mostra que apenas 4 entre 10 famílias têm acesso pleno à alimentação. Com o descaso do governo, a insegurança alimentar grave entre as crianças com até 10 anos saltou de 9,4% em 2020 para 18,1% neste ano.



Muitas vezes a merenda é a única refeição do aluno

## Fome afeta 37% dos lares com criança

**COM** a política ultraliberal do governo Bolsonaro, os brasileiros não conseguem vencer a fome. Em 37,8% dos lares com crianças de até 10 anos, houve fome ou redução de quantidade e qualidade dos alimentos. Na média, em 15,5% das residências as pessoas não têm nada para comer.

As estatísticas da Rede Penssan indicam que o cenário é o retrato da grave crise econômica. Com o custo de vida extremamente alto, desemprego, inflação descontrolada mais famílias estão sem garantia de que vão ter comida na mesa. Na média dos domicí-

lios do país, o percentual chega a 30,7%.

A situação precária do mercado de trabalho colabora para o aumento da fome. A falta de alimentos ameaça 44,7% das residências onde o responsável é um trabalhador informal ou desempregado.

## Sábado tem final do Society dos Bancários

**APÓS** meses de jogos intensos, o Ressaca e o Revelação chegam à final do Campeonato de Futebol Society dos Bancários 2022. A última partida será no sábado, às 10h, no clube Asbac, localizado na Pituba.

As duas equipes se prepararam intensamente e merecem estar nesta final, que promete ser emocionante. O Departamento de Esporte do Sindicato dos Bancários da Bahia já parabeniza todos os atletas que participaram da competição e convida para a última disputa, que promete ser eletrizante.



Sem dinheiro para comer, panela e barriga vazias

**SAQUE** Rogaciano Medeiros

**PREFERÍVEL** Desesperado e atordoado com a derrota iminente, Bolsonaro desfaz a promessa feita menos de 24 horas antes, de passar a faixa presidencial a Lula, e volta a lançar dúvida sobre a lisura da eleição. Bom, ele não comparecer à transmissão do cargo será até melhor para a festa da democracia, agora, contestar o resultado das urnas é inaceitável. É crime.

**DECEPÇÃO** A enorme pressão dos militares para o TSE aceitar, como acabou aceitando, testes de segurança em 32 a 64 urnas, no dia da votação, só faz agravar o nível de tensão eleitoral. A decisão causou surpresa e decepção. Afinal, tudo que o neofascismo bolsonarista planeja é inventar uma “irregularidade” para contestar a vontade popular no “tapetão”.

**BROCHANTE** No plano pessoal, mesmo se tratando de homem público, é insignificante o fato de Bolsonaro ser ou não “imbrochável”. O que importa para a sociedade é a dimensão política, e aí ele faz um governo brochante em todos os aspectos: na economia, na saúde, na educação e na cultura. Fracasso na governança e na governabilidade. Desestimulante.

**ANAIS** Se inocente útil ou inútil culpado, só o tempo dirá. Mas, ele goste ou não, o fato é que hoje, diante do papel que tem desempenhado na eleição deste ano, Ciro Gomes (PDT) faz o jogo da extrema direita, em um momento quando a nação precisa decidir entre a civilidade (Lula) e a barbárie (Bolsonaro). A História não o absolverá. Nos anais.

**FINALIZAÇÃO** A pouco mais de duas semanas da eleição do dia 2 de outubro, a campanha de Lula, candidato das forças progressistas, líder em todas as pesquisas, tem dois desafios: aprimorar o discurso do voto útil para conquistar, o máximo possível, eleitores de Ciro e Tebet, principalmente, além de ficar longe de temas polêmicos e de armadilhas da extrema direita. Reta final.